

CRA - CÂMARA DE RECURSOS NATURAIS, CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS (PÔSTER)

NOME: ANNA CAROLINA LIMA DE CASTRO

TÍTULO: ESTUDO DO IMPACTO DA POLUIÇÃO SONORA NAS ESCOLAS DE JOÃO MONLEVADE

AUTORES: TELMA ELLEN DRUMOND FERREIRA, ANNA CAROLINA LIMA DE CASTRO, ANNA CAROLINA LIMA DE CASTRO, KAREN DAYNA DE SOUZA ANDRADE FONTES, HEBERT MEDEIROS GONTIJO , TELMA ELLEN DRUMOND FERREIRA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PROIMPE

PALAVRA CHAVE: IMPACTO AMBIENTAL, POLUIÇÃO, RÚIDO URBANO

RESUMO

A poluição sonora tem causado efeitos negativos no organismo humano. Com as ocupações nos centros urbanos, reclamações relativas ao incômodo do ruído são comuns. A exposição a altos valores e acima do limite estabelecido por normas, o podem causar danos à saúde. Portanto a busca por conforto acústico tem sido temas relevantes de pesquisa em universidades, se enquadra na questão de saúde pública. Deste modo, o presente estudo pretendeu analisar comparativamente a percepção ao ruído urbano no cotidiano, em regiões escolares distintas, sendo 02 escolas estaduais do município de João Monlevade, assim como sua relação com o desempenho dos estudantes e professores das escolas inseridas nesse contexto. Para o desenvolvimento do trabalho foram feitas aferições acústicas no ambiente escolar, interno e externo, de acordo com as normas vigentes da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Além de um levantamento de dados por meio de um questionário sobre os efeitos sonoros em alunos, professores e funcionários das escolas alvo da pesquisa. Dos resultados parciais encontra-se os qualitativos foram agrupados a partir das respostas dos sujeitos entrevistados, sendo composto de cerca de 07 perguntas de múltipla-escolha. Quanto a percepção do conhecimento sobre poluição sonora onde o maior percentual foi de pouco conhecimento em torno de 80%, e somente 7% se diz ter um alto conhecimento sobre o assunto. A sequência do estudo sugere que há interferências do ruído no ambiente de sala de aula, pois boa parte destes participantes sente algum incômodo da pressão sonora. Outro indicador importante perante aos alunos, que reafirma tal interferência é o percentual de 89,6 assinalaram que o barulho prejudica o andamento das atividades. A analisando dos resultados parciais, tem-se a indicações de falta de tratamento acústico adequado nas salas de aula, o que vem alterar a capacidade de captação e absorção do som, atrapalhando a comunicação discente-docente.